

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA em 14 DE JULHO DE 1992

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e dois, às nove horas e trinta minutos, na Escola de Música de Roraima, nesta cidade de Boa Vista, reuniu-se o Conselho Comunitário de Saúde do Distrito Sanitário Yanomami, contando com a presença de Alvaro Braz, Analuze Freitas, Ivone Menegela, Marcos Pellegrini, todos representantes do Distrito Sanitário Yanomami, Cláudia Andujar, Carlos Zacchini, ambos representantes da Comissão pela Criação do Parque Yanomami, Glênio Alva-seg, representante da Fundação Nacional do Índio, Eugênia Dias Pereira, representante da Diocese de Roraima, Verônica Sauloy, Luc Tanige, ambos representantes das Mídias do Mundo, e Leda Leitão Martins, comunicadora Social do Distrito Sanitário Yanomami.

Aberta a Sessão, os participantes acima citados convidaram a mim, Leda Leitão Martins, para secretaria-la. Em seguida, os participantes definiram os assuntos da pauta da presente Sessão que são os seguintes, digo, que foram os seguintes: quais as entidades e órgãos que compõem o Conselho Comunitário de Saúde e o número de representantes por entidade. O primeiro ponto a ser destacado na Sessão foi a necessidade de reavaliação do Projeto de Saúde Yanomami sob a justificativa de que após um ano e meio de experiência na sua implementação, há muitos ajustes a serem feitos. Em relação aos assuntos da pauta, ficou decidido pelos participantes que compõem o Conselho Comunitário de Saúde o representante da Fundação Nacional de Saúde em Roraima, um representante técnico da Secretaria Estadual de Saúde, um representante administrativo do Distrito Sanitário Yanoma-

mi (DSV), dos representantes técnicos do DSV, sendo um da Casa do Índio e um chefe de equipe de Saúde que trabalhe na Área Yanomami, um representante técnico da Funai, o representante da Funai em Roraima e um representante da área administrativa e outro da parte técnica de saúde de cada uma das seguintes entidades: Comissão para Cuaçab do Povo Yanomami, Médicos do Mundo, Médicos sem Fronteiras, Diocese de Roraima, Missões Evangélicas da Amazônia, Novas Tribos do Brasil. Ficou ressaltado e decidido que podem e devem participar das Sessões tanto quanto chefes de Equipes de Saúde da Área possam e mais outras entidades que porventura vierem a trabalhar com a Saúde dos Yanomamis. Ficou decidido também que o número mínimo de participantes para legitimar as sessões será de metade dos integrantes mas um. Os participantes citados no início da Ata se comprometeram, ainda, a estudarem separadamente a elaboração do estatuto do Conselho de Troca de informações para que na próxima sessão, a ser convocada oportunamente, decidirem o texto final do estatuto. Ainda em tempo, ficou decidido na sessão que as questões urgentes de Saúde sejam resolvidas pelo Conselho através de telefone, radiôfonia ou outro meio que permitisse uma rápida comunicação. Nada mais havendo a tratar, os participantes encerraram a sessão e decidiram que a próxima sessão seja convocada posteriormente quanto fosse necessário ou oportuno. Mas desde já ficou certo que a sessão para reavaliação do

Projeto de Glauco Yanomami semia em meados de setembro. Do que, para constar, lavrei a presente ata, que assino com os demais participantes.

Boa Vista - RR, 14 de julho de 1992.

Leda Leitão Martins - SECRETÁRIA

